

ENSINO DE ARTE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POSSIBILIDADES PRÁTICAS

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.13.22.VII-026>

Larissa Granjeiro Lucena, Marco Antonio Granjeiro Lima, Arthur Marinho Cahino
Universidade Federal do Ceará, e-mail: larissa_lucena05@hotmail.com

RESUMO

O ensino da arte e a Educação ambiental (EA) tem aspectos em comum e sua união representa um instrumento de mudança de ser, de sentir, de produzir e de consumir. Nesse sentido, este trabalho objetiva caracterizar as produções no campo acadêmico que se voltaram para o ensino da arte e a educação ambiental. A metodologia desta revisão de literatura foi dividida em quatro etapas: definição da questão principal a ser respondida; definição de palavras-chave, bancos de dados e mecanismo de busca; seleção dos trabalhos com base nos critérios de inclusão previamente definidos; e comparação descritiva dos trabalhos selecionados em relação às práticas levantadas e conclusões obtidas. Como resultados, foram identificados 11 trabalhos, que trabalharam com práticas educativas e recursos didáticos que englobaram as mais diversas expressões artísticas: música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos (HQ), jogos eletrônicos e arte digital. De modo geral, foram identificados trabalhos com objetivos de: analisar determinado(s) recurso(s) artístico(s) como instrumento de educação ambiental; compreender a relação e as contribuições que existem entre ensino de arte e educação ambiental; compreender a relação entre arte, educação ambiental e agroecologia; e analisar quais recursos artísticos estão sendo empregados na conservação de determinada espécie e educação ambiental a esse respeito. Portanto, tais materiais e recursos didáticos estão em pleno desenvolvimento, e sua aplicação prática é necessária para a garantia da sustentabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, ensino de arte, práticas educativas.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental, de acordo com a Carta de Belgrado (UNESCO, 1975 apud BARBIERI, 2016), tem como meta desenvolver uma sociedade consciente e preocupada com o meio ambiente para atuar individual e coletivamente na busca de soluções para mitigação dos problemas atuais e para a prevenção de novos problemas. Seus objetivos são: a) tornar os indivíduos e grupos conscientes e sensíveis no tocante ao meio ambiente e aos problemas ambientais; b) proporcionar conhecimentos sobre o meio ambiente, especialmente quanto às influências e impactos do ser humano e de suas atividades; c) promover valores e sentimentos que motivem as pessoas e grupos a se tornarem participantes ativos na proteção do meio ambiente e na busca de soluções para os problemas ambientais; d) proporcionar as habilidades que uma participação ativa exige; e) proporcionar condições para avaliar as medidas tomadas no que diz respeito ao meio ambiente e aos programas de educação ambiental; f) promover o senso de responsabilidade e de urgência em relação às questões ambientais que estimule as ações voltadas para resolvê-las.

No contexto brasileiro, por meio da Lei nº 9.795 de 1999, foi instituída a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que entre outros pontos, enfatiza que (BRASIL, 1999):

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal.

Art. 3º Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental. (BRASIL, 1999).

E a educação ambiental pode ser viabilizada através do ensino de arte. Nesse âmbito, através da Lei nº 13.415, de 2017, “o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”. Arte, por sua vez, pode-se definir da seguinte forma:

A arte, amplamente concebida, deveria ser a base fundamental da educação. Pois nenhuma outra disciplina é capaz de dar à criança não apenas uma consciência de que a imagem e o conceito, a sensação e o pensamento, são correlatos e unificados, mas também, ao mesmo tempo, um conhecimento instintivo das leis do universo, e um padrão de comportamento em harmonia com a natureza. (READ, 2016, p. 76)

Diante desse contexto, considerando a relevância do tema, formula-se a seguinte questão: quais as práticas e recursos educativos estão inseridos na interface Ensino de Arte e Educação Ambiental?

OBJETIVOS

Objetivo geral

Caracterizar as produções no campo acadêmico que se voltaram para o ensino da arte e a educação ambiental.

Objetivo específicos

- Selecionar produções com base nos critérios de inclusão previamente definidos;
- Comparar, de forma descritiva e tabular, as produções selecionadas em relação às práticas de educação ambiental levantadas, objetivos e conclusões obtidas.

METODOLOGIA

A metodologia desta revisão de literatura foi dividida em quatro etapas.

Primeira etapa: foi definida a questão principal a ser respondida, que é: “Quais as práticas educativas que estão inseridas na interface Ensino de Arte e Educação Ambiental?”.

Segunda etapa: certificar que todos os documentos que dão suporte à resposta em relação à pergunta principal foram encontrados. Inicialmente, palavras-chave, bancos de dados e mecanismo de busca foram definidos. As palavras-chave escolhidas foram: educação ambiental; e ensino de arte. Os trabalhos foram pesquisados nas bases de dados Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Scielo (Biblioteca Científica Eletrônica Online). Todos os trabalhos encontrados e publicados entre 2015 e 2021 foram selecionados para serem analisados. Cada base de dados tem uma ferramenta de pesquisa diferente, por isso foi necessário descrever como os trabalhos foram encontrados separadamente (Quadro 1).

Quadro 1. Banco de dados e mecanismo de pesquisa aplicado. Fonte: Autores do Trabalho, 2022

Banco de dados	Site	Mecanismo de pesquisa	Filtros
Pesquisa no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/!	Campo “Busca” → Buscar: "educação ambiental"+"ensino de arte"	Refinar meus resultados - Ano: 2015 a 2021
Pesquisa no banco de dados da Scielo	https://www.scielo.org/	Busca Avançada → Todos os índices → Buscar: educação ambiental AND ensino de arte	Filtros selecionados - Coleções: Brasil - Idioma: português - Ano de publicação: 2015 a 2021

Terceira etapa: Após a obtenção dos trabalhos da Etapa 2, foi definido um critério de inclusão para selecionar os trabalhos a serem analisados nesta revisão. Esses critérios de inclusão são:

- O foco do trabalho deve ser pelo menos uma prática de educação ambiental/recurso educativo.
- As práticas educativas e artísticas são voltadas para o ensino de arte e/ou educação ambiental.
- Idioma: português.
- Foram incluídos teses e dissertações; entretanto, trabalhos que consistem apenas em resumos não foram incluídos.
- Objetivo geral bem definido.
- Conclusões bem definidas.

Quarta etapa: Comparação descritiva dos trabalhos selecionados em relação às práticas levantadas e conclusões obtidas.

RESULTADOS

De acordo com a estratégia de busca, foram encontrados 11 trabalhos, apresentados no Quadro 2, uma vez que atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para análise comparativa. Corresponderam a dissertações e teses relacionadas à educação ambiental e à arte.

Quadro 2. Trabalhos selecionados para análise. Fonte: Autores do Trabalho, 2022

Nº	Título	Banco de dados	Citação
1	O Entrelaçamento entre o Ensino de Arte e a Educação Ambiental: para Construir, Compartilhar e Pertencer	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Salort (2016)
2	Por uma educação transformadora, criativa e ecológica: diálogos transdisciplinares entre Educação Ambiental, Arte e Agroecologia	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Eloi (2021)
3	O discurso de natureza nas HQs do chico bento: provocações ao campo de saber da educação ambiental	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Junior (2015)
4	Eco oficinas: Ferramentas de incentivo ao reaproveitamento de materiais descartados na escola	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Moutinho (2015)
5	A sensibilidade estético-literária potencializando alternativas para a Educação Ambiental	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Bemfica (2011)
6	Educação ambiental e arte participativa: questões socioambientais através da sensibilidade e criticidade'	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Nunes (2017)
7	Contos de tradição oral e educação ambiental: uma prática interdisciplinar em aulas de ciências	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Santos (2017)
8	Vivências na natureza, produção e contação de estórias das aves do Pantanal: estratégia pedagógica para o ensino de Ciências e Educação Ambiental	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Nogueira (2016)
9	Arte/educação ambiental contextualizada no processo de reintrodução da ararinha-azul em Curaçá-BA	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Ribeiro (2019)
10	Latinamente Só – Cantos de Denúncia, Anúncio e Esperança: Possibilidades para a formação do Educador Musical pela perspectiva da Etnomusicologia Crítica e da Educação Ambiental	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Jara (2016)
11	Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Pereira (2017)

Com o auxílio do site Mentimeter, na sua versão livre, foi criada uma nuvem de palavras, com as palavras-chave utilizadas em todos os trabalhos selecionados, conforme Figura 1. A palavra mais recorrente foi, em primeiro lugar, “educação ambiental”. Em segundo lugar, apareceu com frequência a palavra “arte”, seguida de “ciência” e “educação”. Tais palavras estão em consonância com as palavras-chave do presente artigo, bem como as palavras-chave utilizadas como mecanismo de pesquisa.



Figura 1: Nuvem de palavras com as palavras-chave dos trabalhos selecionados. Fonte: Autores do Trabalho, 2022.

Em seguida, elaborou-se o Quadro 3, que faz um compilado das práticas de educação ambiental e/ou recursos educativos identificados para o ensino de arte nos trabalhos selecionados. Deve-se destacar os seguintes recursos/práticas: música; jogos teatrais e imagens; Histórias em Quadrinhos (HQs); poesia infantil brasileira; contos de tradição oral; fotografias e desenhos; ambiente virtual de arte-educação, composto por livros digitais e jogos pedagógicos; agroecologia nas escolas: rodas interativas de abertura e fechamento envolvendo música e dança, horta escolar, sementes crioulas (roda de conversa e plantio), alimentação saudável (rodas de conversa, apresentação de vídeos, leituras e brincadeiras), composteira, jogos cooperativos, auto cartografia, cerâmica, reciclagem de resíduos sólidos (para construção de do “Cantinho da leitura” e produção de instrumentos musicais); eco oficinas, que consistem na reutilização de resíduos sólidos normalmente descartados no cotidiano e que podem ser transformados em objetos utilitários, didáticos e decorativos; trilhas interpretativas, observação de animais, elaboração e contação de histórias; exposições artísticas, cinema, literatura de modo geral, coletivo cultural, palestras educativas, oficinas de ensino-aprendizagem, desfiles temáticos, cursos e treinamentos, entre outros. Pode-se enfatizar a utilização do cinema como tecnologia para educação ambiental, tal como foi pesquisado por Friedrich (2012) e Silva, Férrer e Santos (2021), estes últimos concluíram que as obras “Os sem-floresta” e “Procurando Nemo” são propostas metodológicas relevantes para que sejam realizadas em sala de aula debates, reflexões e problematizações, a fim de que discentes e docentes possam compartilhar experiências de vida, narrativas e memórias que estimulem o processo ensino-aprendizagem.

Quadro 3. Descrição das práticas educacionais/recursos didáticos dos trabalhos selecionados. Fonte: Autores do Trabalho, 2022

Nº	Título	Prática de educação ambiental/Recursos educativos
1	O Entrelaçamento entre o Ensino de Arte e a Educação Ambiental: para Construir, Compartilhar e Pertencer	Ambiente virtual de arte-educação, composto por livros digitais e jogos pedagógicos
2	Por uma educação transformadora, criativa e ecológica: diálogos transdisciplinares entre Educação Ambiental, Arte e Agroecologia	Agroecologia nas escolas: rodas interativas de abertura e fechamento envolvendo música e dança; horta escolar, sementes crioulas (roda de conversa e plantio); alimentação saudável (rodas de conversa, apresentação de vídeos, leituras e brincadeiras); composteira; jogos cooperativos; auto cartografia; cerâmica;

		reciclagem de resíduos sólidos (para construção de do “Cantinho da leitura” e produção de instrumentos musicais)
3	O discurso de natureza nas HQs do Chico Bento: provocações ao campo de saber da educação ambiental	Histórias em Quadrinhos
4	Eco oficinas: Ferramentas de incentivo ao reaproveitamento de materiais descartados na escola	Eco oficinas, que consistem na reutilização de resíduos sólidos normalmente descartados no cotidiano e que podem ser transformados em objetos utilitários, didáticos e decorativos
5	A sensibilidade estético-literária potencializando alternativas para a Educação Ambiental	Poesia infantil brasileira
6	Educação ambiental e arte participativa: questões socioambientais através da sensibilidade e criticidade'	Fotografias e desenhos
7	Contos de tradição oral e educação ambiental: uma prática interdisciplinar em aulas de ciências	Contos de tradição oral
8	Vivências na natureza, produção e contação de estórias das aves do Pantanal: estratégia pedagógica para o ensino de Ciências e Educação Ambiental	Trilhas interpretativas, observação de animais, elaboração e contação de histórias
9	Arte/educação ambiental contextualizada no processo de reintrodução da ararinha-azul em Curaçá-BA	Produção de arte, exposição artística, cine ararinha-azul, composições musicais, literatura, oficinas, coletivo cultural, palestras educativas, oficinas de ensino-aprendizagem, desfiles temáticos, atividades escolares, cursos e treinamentos, entre outros.
10	Latinamente Só – Cantos de Denúncia, Anúncio e Esperança: Possibilidades para a formação do Educador Musical pela perspectiva da Etnomusicologia Crítica e da Educação Ambiental	Música.
11	Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular	Jogos teatrais e imagens

De acordo com o Quadro 4, foram identificados trabalhos com os mais diferentes objetivos, que compreenderam: analisar determinado(s) recurso(s) artístico(s) como instrumento de educação ambiental (BEMFICA, 2011; JARA, 2016; JUNIOR, 2015; MOUTINHO, 2015; NOGUEIRA, 2016; NUNES, 2017; PEREIRA, 2017; SANTOS, 2017); compreender a relação e as contribuições que existem entre ensino de arte e educação ambiental (SALORT, 2016); compreender a relação entre arte, educação ambiental e agroecologia (ELOI, 2021); e analisar quais recursos artísticos estão sendo empregados na conservação de determinada espécie e educação ambiental a esse respeito (RIBEIRO, 2019).

Quadro 4. Descrição do objetivo geral e dos principais resultados/conclusões dos trabalhos selecionados. Fonte: Autores do Trabalho, 2022

Nº	Título	Objetivo geral	Principais resultados/conclusões
1	O Entrelaçamento entre o Ensino de Arte e a Educação Ambiental: para	Compreender como o entrelaçamento entre o ensino de arte e a educação ambiental contribui para	- Foi evidenciada a desvalorização da docência e da área de artes, mesmo que percebida como relevante na formação dos estudantes;

	Construir, Compartilhar e Pertencer	desenvolver o sentido de pertencimento, entendido como o “sentir-se parte”, numa relação que leva à corresponsabilidade, à cooperação e ao compartilhar.	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores que fizeram parte da pesquisa usam a arte como ferramenta para a construção de objetos a partir da reutilização de materiais, e abordam obras de diferentes artistas que se relacionam com as questões ambientais; - Os professores relatam que realizam desenhos ao ar livre e trabalham com o patrimônio público, e é preciso conhecer o patrimônio para poder valorizá-lo e defendê-lo, e que esse objetivo pode ser atingido através do ensino de arte vinculado à educação ambiental; - Os professores afirmam que o ensino de arte pode potencializar o sentido de pertencimento ao entorno.
2	Por uma educação transformadora, criativa e ecológica: diálogos transdisciplinares entre Educação Ambiental, Arte e Agroecologia	Compreender como a experiência sensível, em conjunto ao manejo agroecológico da terra, pode se inter-relacionar e contribuir para a fundamentação de uma práxis pedagógica transformadora, criativa e ecológica no contexto do ensino formal.	<ul style="list-style-type: none"> - A abordagem agroecológica, ao ser permeada pela educação sensível, possibilitou aos participantes reconhecerem de modo empírico e simbólico as dinâmicas ambientais, políticas e sociais envolvidas na produção de alimentos, impulsionando os escolares ao pensar-agir crítico sobre condutas sustentáveis, padrões de consumo e hábitos alimentares. - Constatou-se que a práxis transdisciplinar envolvendo Educação Ambiental, Arte e Agroecologia, ao provocar o encontro de sujeitos com sua natureza pessoal, social e ambiental, carrega consigo o potencial de proporcionar a transformação de seu olhar para o mundo.
3	O discurso de natureza nas HQs do chico bento: provocações ao campo de saber da educação ambiental	Estabelecer um diálogo em torno do conceito de natureza a partir da análise das formas desse discurso veiculadas nas histórias em quadrinhos (HQs) do personagem Chico Bento e suas relações com as concepções presentes no campo de saber da Educação Ambiental.	<ul style="list-style-type: none"> - Ressalta-se a importância de gibis e suas histórias, como um artefato cultural potente que vem auxiliar a educação ambiental, uma vez que propõe ações, identifica problemas e exerce um papel educativo.
4	Eco oficinas: Ferramentas de incentivo ao reaproveitamento de materiais descartados na escola	Apresentar novas formas de introduzir conceitos ambientais que possam ser compartilhados por diferentes disciplinas.	<ul style="list-style-type: none"> - Além da importância social do tema, pode-se assinalar a sua importância acadêmica quando busca-se promover a análise e a formulação interdisciplinares de propostas que, certamente, contribuirão para tornar o educando um sujeito interessado na continuidade dos conceitos apreendidos e levá-los para fora dos limites da escola, através de atitudes socialmente transformadoras.
5	A sensibilidade estético-literária potencializando alternativas para a Educação Ambiental	Investigar a questão ambiental representada nos discursos poéticos infantis e as concepções (visão de mundo) que resultam na construção de diferentes práticas educativas ambientais e mostrar que há, muitas vezes, concordâncias assumidas em um âmbito mais geral, em determinadas épocas, e o que está especialmente focalizado em algumas poesias.	<ul style="list-style-type: none"> - A produção poética para o público infantil acompanha o discurso ambientalista; - A vivência lúdica e afetiva no processo educativo ambiental contribui para a construção de conhecimento que pode promover transformações exteriores e interiores.



6	Educação ambiental e arte participativa: questões socioambientais através da sensibilidade e criticidade	Analisar que contribuições uma educação específica (no caso a educação ambiental) associada à arte (e nos aspectos vinculados a ela) pode trazer para a relação dos alunos com o ambiente.	<ul style="list-style-type: none">- A abordagem de aspectos socioambientais locais para uma construção crítica, fazendo uso da arte para sensibilizar e promover uma nova forma de expressão, assim como a participação ativa dos estudantes ao longo do processo educativo proporcionaram um aprendizado crítico, em que os alunos passaram a enxergar o ambiente em que vivem de forma contextualizada com os aspectos históricos e sociais;- As atividades com artes demonstraram competência em prover a união entre os alunos;- A análise crítica dos desenhos pelos alunos possibilitou que os mesmos identificassem pontos de discordância entre os desenhos e o conteúdo abordado em sala de aula, permitindo uma produção artística repleta de significados.
7	Contos de tradição oral e educação ambiental: uma prática interdisciplinar em aulas de ciências	Investigar como as histórias de tradição oral amazônica podem ensinar na Educação em Ciências, sobretudo as que tratam do tema água, sendo mobilizadora do modo de lidar com o ambiente.	<ul style="list-style-type: none">- Os saberes tradicionais potencializam o processo de alfabetização científica nas diversas áreas de conhecimentos.
8	Vivências na natureza, produção e contação de estórias das aves do Pantanal: estratégia pedagógica para o ensino de Ciências e Educação Ambiental	Investigar as contribuições para a aprendizagem dos alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Rural Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres e extensões (LAMPC), e Escola Jatobazinho – escolas pantaneiras do município de Corumbá, MS -, proporcionadas por atividades de vivências na natureza, produção e contação de histórias inéditas sobre aves pantaneiras, no âmbito do ensino de ciências naturais e educação ambiental.	<ul style="list-style-type: none">- A partir dos momentos de diálogo (para contextualização e problematização da realidade socioambiental local) e das experiências vivenciadas nas atividades de trilhas interpretativas e/com observação de aves, foram elaboradas e contadas histórias inéditas, originais e criadas pelos alunos sobre algumas espécies de aves do Pantanal, sendo este o instrumento avaliador de todas as demais ações do projeto;- A pesquisa resultou no conhecimento da biodiversidade da região habitada pelos educandos, conduzindo-os à melhor compreensão sobre as interações que a compõem;- Contribuiu-se para a valorização socioambiental no Pantanal ao favorecer o desenvolvimento de ações e valores da educação ambiental e aprimorar a aprendizagem quanto ao ensino de ciências naturais.

9	Arte/educação ambiental contextualizada no processo de reintrodução da ararinha-azul em Curaçá-BA	- Compreender como a Arte/Educação Ambiental está sendo desenvolvida no processo de conservação e reintrodução da ararinha-azul em Curaçá-BA.	<p>- A Arte/Educação Ambiental Contextualizada, mediante conhecimentos e princípios de cada área específica, busca construir novos saberes. Preocupa-se, também, com a realidade dessa e das próximas gerações. É capaz de potencializar propostas educativas;</p> <p>- A arte integra-se a algumas das atividades que buscavam fortalecer e potencializar o intuito de reintrodução da ararinha-azul no município de Curaçá, seu habitat natural; entre os campos de ação identificados, tem-se: nas práticas educativas, formal e não formal, com enfoque na Educação Ambiental (palestras educativas em escolas para alunos, professores e demais funcionários na área urbana e rural, oficinas de ensino-aprendizagem para professores, desfiles de 7 setembro temáticos, atividades escolares relacionadas à ararinha-azul para os estudantes, cursos e treinamentos com técnicas de agropecuária para moradores da área rural); nas atividades de Arte/Educação Ambiental contextualizada, incluindo artes visuais e ações culturais (produção de arte, exposição artística, caravana da ararinha, mobilização para reforma do teatro, cine ararinha-azul, composições musical, literatura, oficinas, coletivo Galeota das Artes etc.), entre outros.</p>
10	Latinamente Só – Cantos de Denúncia, Anúncio e Esperança: Possibilidades para a formação do Educador Musical pela perspectiva da Etnomusicologia Crítica e da Educação Ambiental	Investigar se Dante Ledesma assume o ideário de um Sujeito Ecológico e se seu repertório pode ser objetivo de análise enquanto artefato cultural podendo vir a tornar-se uma ferramenta pedagógica em estudos interdisciplinares para atuação dos professores que objetivam uma ação pedagógica ancorada na educação ambiental e na pedagogia crítica.	- Conclui-se que Dante se configura como um sujeito ecológico e que seu repertório pode ser objeto de análise, possibilitando assim ser um instrumento pedagógico em estudos interdisciplinares para atuação de professores pela perspectiva socioambiental.
11	Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos: arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular	Contribuir para melhorias nas ecorrelações de ensino-aprendizagem de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Centro de Ensino Médio 03.	<p>- Reconhece-se e considera-se o cansaço e as condições de vida dos estudantes da EJA, mas para transformá-las em presenças mais plenas de significados e sentidos para as aulas, a tese indicou a possibilidade da arte, da estesia e da corporeidade como uma saída para impasses da EJA;</p> <p>- A quebra da rotina engessada em aulas repetitivas levou ao enriquecimento das relações de aprendizagem, na medida que retomou a fluidez própria para os processos pedagógicos empreendidos pelos experimentos da intervenção, que mostraram o valor da dimensão relacional para as melhorias na aprendizagem.</p>

Considerando tais trabalhos desenvolvidos no âmbito da educação ambiental e arte, vale ressaltar o que afirma Eloi (2021), educação ambiental e arte tem uma relação simbiótica, uma vez que há relações mutualistas existentes entre os campos, e existe uma potência transformadora emergente da junção entre as áreas.

Vale ressaltar que as práticas educativas e recursos didáticos envolvendo arte e educação ambiental foram empregados no ensino de pessoas das mais diferentes idades, desde crianças até educação de jovens e adultos.

CONCLUSÕES

Foram revisados trabalhos desenvolvidos na área da arte e educação ambiental. As práticas educativas e recursos didáticos englobaram as mais diversas expressões artísticas: música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura, cinema, fotografia, história em quadrinhos (HQ), jogos eletrônicos e arte digital.

De modo geral, foram identificados trabalhos com objetivos de: analisar determinado(s) recurso(s) artístico(s) como instrumento de educação ambiental; compreender a relação e as contribuições que existem entre ensino de arte e educação ambiental; compreender a relação entre arte, educação ambiental e agroecologia; e analisar quais recursos artísticos estão sendo empregados na conservação de determinada espécie e educação ambiental a esse respeito.

Como recomendação, trabalhos podem ser desenvolvidos avaliando a percepção dos alunos a respeito da eficácia das práticas educativas e recursos didáticos, de modo a validar os recursos/práticas de educação ambiental que estão sendo empregados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BARBIERI, J. C. **Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
2. BEMFICA, V. T. S. A sensibilidade estético-literária potencializando alternativas para a Educação Ambiental. 01/10/2011 155 f. Doutorado em EDUCAÇÃO AMBIENTAL Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande Biblioteca Depositária: SIB e Biblioteca Setorial Sala Verde Judith Cortesão.
3. Brasil. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política da Educação Ambiental e dá outras providências.
4. Brasil. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
5. ELOI, L. C. Por uma educação transformadora, criativa e ecológica: diálogos transdisciplinares entre Educação Ambiental, Arte e Agroecologia. 24/09/2021. Mestrado em EDUCAÇÃO AMBIENTAL Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Rio Grande, Rio Grande Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da FURG.
6. FRIEDRICH, S. P. O cinema como tecnologia educacional: contribuições para a educação ambiental' 01/03/2012 65 f. Profissionalizante em Ensino Científico e Tecnológico Instituição de Ensino: UNIV. Regional Integrada Do Alto Uruguai E Das Missões, Erechim Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da URI
7. JARA, D. de F. E. **Latinamente Só – Cantos de Denúncia, Anúncio e Esperança: Possibilidades para a formação do Educador Musical pela perspectiva da Etnomusicologia Crítica e da Educação Ambiental'** 06/05/2016. Doutorado em EDUCAÇÃO AMBIENTAL Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Rio Grande, Rio Grande.
8. JUNIOR, S. R. P. **O Discurso de Natureza nas HQS do Chico Bento: provocações ao campo de saber da Educação Ambiental'** 16/03/2015 1 f. Mestrado em EDUCAÇÃO AMBIENTAL Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Rio Grande, Rio Grande Biblioteca Depositária: Sala Verde.
9. MOUTINHO, A. T. Eco oficinas: Ferramentas de incentivo ao reaproveitamento de materiais descartados na escola' 11/12/2015 123 f. Mestrado Profissional em Ensino Em Ciências Da Saúde E Do Meio Ambiente Instituição de Ensino: Centro Universitário De Volta Redonda, Volta Redonda Biblioteca Depositária: Biblioteca Central
10. NOGUEIRA, M. L. **Vivências na natureza, produção e contação de histórias das aves do Pantanal: estratégia pedagógica para o ensino de Ciências e Educação Ambiental.'** 09/09/2016. Mestrado em Ensino De Ciências Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal De Mato Grosso Do Sul, Campo Grande Biblioteca Depositária:
11. NUNES, L. S. R. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ARTE PARTICIPATIVA: questões socioambientais através da sensibilidade e criticidade'** 29/11/2017 117 f. Mestrado Profissional em Ensino De Ciências Instituição de Ensino: Instituto Federal De Educacao, Ciencia E Tecnologia Do Rio De Janeiro, Nilópolis Biblioteca Depositária: IFRJ - Campus Nilópolis

12. OLIVEIRA, L. B. de. Arte/educação ambiental contextualizada no processo de reintrodução da ararinha-azul em Curaçá-BA' 21/05/2021 130 f. Mestrado em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos Instituição de Ensino: Universidade Do Estado Da Bahia, Juazeiro Biblioteca Depositária: Rômulo Galvão
13. PEREIRA, V. O. **Ecorrelações de aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos : arte, corporeidade e transdisciplinaridade e inovação curricular.** 31/03/2017 350 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade De Brasília, Brasília Biblioteca Depositária: BCE UnB.
14. READ, H. Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
15. SALORT, M. C. **O Entrelaçamento entre o Ensino de Arte e a Educação Ambiental: para Construir, Compartilhar e Pertencer.** 31/03/2016. Doutorado em EDUCAÇÃO AMBIENTAL Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Rio Grande, Rio Grande.
16. SANTOS, D. G. dos. **CONTOS DE TRADIÇÃO ORAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: uma prática interdisciplinar em aulas de ciências.** 09/02/2017. Mestrado em EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICAS Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Pará, Belém Biblioteca Depositária: IEMCI/UFPA.
17. SILVA, J.S.G. da; FÉRRER,A.T.de B.;SANTOS,J.E.dos . A natureza em cena: a importância do cinema para as aulas de Educação Ambiental. Revista CC&T/UECE –Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE, v. 2, n. 4, p. 50-62, jan./jul. 2021. Disponível em: <http://revistas.uece.br/index.php/CCiT>